

1. (Unicamp 2018) Os gregos sentiram paixão pelo humano, por suas capacidades, por sua energia construtiva. Por isso, inventaram a *polis*: a comunidade cidadã em cujo espaço artificial, antropocêntrico, não governa a necessidade da natureza, nem a vontade dos deuses, mas a *liberdade* dos homens, isto é, sua capacidade de raciocinar, de discutir, de escolher e de destituir dirigentes, de criar problemas e propor soluções. O nome pelo qual hoje conhecemos essa invenção grega, a mais revolucionária, politicamente falando, que já se produziu na história humana, é *democracia*.

(Adaptado de Fernando Savater, *Política para meu filho*. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 77.)

Assinale a alternativa correta, considerando o texto acima e seus conhecimentos sobre a Grécia Antiga.

- Para os gregos, a cidade era o espaço do exercício da liberdade dos homens e da tirania dos deuses.
- Os gregos inventaram a democracia, que tinha então o mesmo funcionamento do sistema político vigente atualmente no Brasil.
- Para os gregos, a liberdade dos homens era exercida na *polis* e estava relacionada à capacidade de invenção da política.
- A democracia foi uma invenção grega que criou problemas em função do excesso de liberdade dos homens.

2. (Unesp 2018) O aparecimento da filosofia na Grécia não foi um fato isolado. Estava ligado ao nascimento da *pólis*.

(Marcelo Rede. *A Grécia Antiga*, 2012.)

A relação entre os surgimentos da filosofia e da *pólis* na Grécia Antiga é explicada, entre outros fatores,

- pelo interesse dos mercadores em estruturar o mercado financeiro das grandes cidades.
- pelo esforço dos legisladores em justificar e legitimar o poder divino dos reis.
- pela rejeição da população urbana à persistência do pensamento mítico de origem rural.
- pela preocupação dos pensadores em refletir sobre a organização da vida na cidade.
- pela resistência dos grupos nacionalistas às invasões e ao expansionismo estrangeiro.

3. (Unesp 2017) Apesar de sua dispersão geográfica e de sua fragmentação política, os gregos tinham uma profunda consciência de pertencer a uma só e mesma cultura. Esse fenômeno é tão mais extraordinário, considerando-se a ausência de qualquer autoridade central política ou religiosa e o livre espírito de invenção de uma determinada comunidade para resolver os diversos problemas políticos ou culturais que se colocavam para ela.

(Moses I. Finley. *Os primeiros tempos da Grécia*, 1998. Adaptado.)

O excerto refere-se ao seguinte aspecto essencial da história

grega da Antiguidade:

- a predominância da reflexão política sobre o desenvolvimento das belas-artes.
- a fragilidade militar de populações isoladas em pequenas unidades políticas.
- a vinculação do nascimento da filosofia com a constituição de governos tirânicos.
- a existência de cidades-estados conjugada a padrões civilizatórios de unificação.
- a igualdade social sustentada pela exploração econômica de colônias estrangeiras.

4. (Fuvest 2016) O aparecimento da *pólis* constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo. Certamente, no plano intelectual como no domínio das instituições, só no fim alcançará todas as suas consequências; a *pólis* conhecerá etapas múltiplas e formas variadas. Entretanto, desde seu advento, que se pode situar entre os séculos VIII e VII a.C., marca um começo, uma verdadeira invenção; por ela, a vida social e as relações entre os homens tomam uma forma nova, cuja originalidade será plenamente sentida pelos gregos.

Jean-Pierre Vernant. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 1981. Adaptado.

De acordo com o texto, na Antiguidade, uma das transformações provocadas pelo surgimento da *pólis* foi

- o declínio da oralidade, pois, em seu território, toda estratégia de comunicação era baseada na escrita e no uso de imagens.
- o isolamento progressivo de seus membros, que preferiam o convívio familiar às relações travadas nos espaços públicos.
- a manutenção de instituições políticas arcaicas, que reproduziam, nela, o poder absoluto de origem divina do monarca.
- a diversidade linguística e religiosa, pois sua difusa organização social dificultava a construção de identidades culturais.
- a constituição de espaços de expressão e discussão, que ampliavam a divulgação das ações e ideias de seus membros.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[C]

A liberdade dos homens, garantida, principalmente, pelo pleno exercício da cidadania, na Grécia Antiga estava atrelada ao fazer política, uma vez que só podia participar da democracia escravista ateniense aqueles que eram considerados cidadãos.

Resposta da questão 2:

[D]

Sendo a Filosofia o amor pela sabedoria e a busca pelo conhecimento do mundo real, o surgimento da *pólis* grega e as discussões oriundas desse surgimento, em especial sobre a formação e a organização da vida em sociedade, contribuíram para o surgimento da Filosofia na Grécia Antiga.

Resposta da questão 3:

[D]

O texto aborda o destacável sentimento de pertencimento a uma mesma cultura mostrado pelos gregos apesar da fragmentação política característica da divisão em cidades-estados, típica da Grécia Antiga.

Resposta da questão 4:

[E]

Como o texto deixa claro na frase “*por ela, a vida social e as relações entre os homens tomam uma nova forma*”, o surgimento da *pólis* ampliou a vida intelectual e social dos gregos antigos.